

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

3T20



Relações com Investidores

+55 21 3721-3030

ri.eneva.com.br

Teleconferência de Resultados do 3T20



Sexta-Feira, 13 de novembro de 2020

11h00 (Horário de Brasília) / 9h00 (US ET)



BRA +55 11 4210-1803 / +55 11 3181-8565

USA +1 412 717-9627 / UK + 44 20 3795-9972

Código de acesso: [ENEVA](#)



Índice
Brasil 100 **IBRX 100**

ENEVA Divulga Resultados do Terceiro Trimestre de 2020

EBITDA alcança R\$ 288,3 milhões com reduzido despacho face à contração da demanda de energia no 3T20

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 2020 - ENEVA S.A. (B3: ENEV3), empresa integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos no Brasil, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre findo em 30 de setembro de 2020 (3T20). As informações a seguir são apresentadas de forma consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, exceto onde especificado em contrário.

Destaques do 3T20

- EBITDA ajustado alcança R\$ 288,3 milhões com reduzido despacho (24% vs. 82% no 3T19), face à contração da demanda de energia no 3T20;
- Incremento na liquidez:
 - ✓ Captação de R\$ 1,2 bilhão, fortalecendo posição de caixa da Companhia (R\$ 2,6 bilhões no final do trimestre);
 - ✓ Alavancagem (dívida líquida/EBITDA últimos 12 meses) de 3,1x;
- Pré-pagamento dos financiamentos de Pecém II e do empréstimo de curto prazo com o China Bank reduz o custo e amplia a *duration* da dívida consolidada;
- Investimentos no trimestre superam R\$ 400 milhões com o avanço da construção de Azulão-Jaguatirica e Parnaíba V;
- Obras nos sites de Azulão, Jaguatirica e Parnaíba V seguem conforme cronograma revisado, com expectativa de início de operação comercial até out/21 e fev/22, respectivamente;
- Em setembro, a Companhia divulgou seu primeiro relatório de sustentabilidade, marco fundamental para integração mais ampla de critérios ESG ao planejamento estratégico da ENEVA.

Principais Indicadores	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Líquida	562,0	858,3	-34,5%	2.019,8	2.025,4	-0,3%
EBITDA ICVM 527/12	277,2	328,1	-15,5%	992,9	932,2	6,5%
EBITDA excluindo poços secos ¹	288,3	334,4	-13,8%	1.002,2	965,1	3,8%
Margem EBITDA ex poços secos	51,3%	39,0%	12,3 p.p.	49,6%	47,6%	2,0 p.p.
Resultado Líquido	55,6	89,8	-38,1%	321,1	235,4	36,4%
Investimentos	407,4	359,8	13,2%	1.642,4	639,6	156,8%
Fluxo de Caixa Operacional	270,9	334,9	-19,1%	1.027,3	899,4	14,2%
Dívida Líquida (R\$ Bilhões)	4,8	3,9	20,8%	4,8	3,9	20,8%
Dívida Líquida/EBITDA ult. 12m ²	3,1	3,2	-2,0%	3,1	3,2	-2,0%

¹ EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

² Calculada considerando o EBITDA acumulado conforme orientações da ICVM 527/12 dos últimos 12 meses.

Comentários da Administração – 3T20

No terceiro trimestre de 2020, os resultados financeiros e operacionais da ENEVA vieram dentro do esperado, refletindo a queda na demanda de energia e, conseqüentemente, nos níveis de despacho, ainda por conta dos reflexos da COVID-19. Seguindo nossos esforços consistentes de *liability management*, realizamos no período o pré-pagamento integral de algumas de nossas dívidas, além de darmos continuidade às atividades de captação.

Olhando à frente, observamos sinais de recuperação da demanda, com todas as nossas usinas retomando o despacho conforme sazonalidade usual. Destacamos ainda o avanço das obras, após as desacelerações desencadeadas pela pandemia. Além disso, demos um importante passo no terceiro trimestre ao lançarmos nosso primeiro relatório de sustentabilidade, mostrando nossos compromissos de longo prazo e gestão sustentável, posicionando a ENEVA como grande viabilizadora da transição energética no país.

Atualização dos Impactos Operacionais Ocasionados pela Pandemia de COVID-19 sobre Cronograma de Implantação dos Projetos

Projeto Integrado Azulão-Jaguarica: Campo de Azulão (Estado do Amazonas - AM) e UTE Jaguarica II (Estado de Roraima - RR)

- Obras avançaram no trimestre e o nível de efetivo encontra-se restabelecido. A conclusão do comissionamento a quente da UTE Jaguarica II é esperada para o 2T21, com início da operação do sistema integrado Azulão-Jaguarica previsto para out/21.
- Em ago/20, a Companhia solicitou à ANEEL extensão do cronograma e adiamento da entrega de energia por até 120 dias, com excludente de responsabilidade. A solicitação ainda não foi respondida pela agência.

UTE Parnaíba V (Estado do Maranhão - MA)

- 90% das obras civis foram concluídas e foi iniciada a fase de montagem mecânica. Os principais equipamentos chegaram ao Complexo e o transformador principal foi instalado em sua base. O gerador de energia, fabricado nos Estados Unidos, desembarcou no Porto de Itaqui e segue a fase de preparação logística para o transporte do equipamento em segurança até a obra.
- Melhor estimativa atual aponta início de operação previsto para fev/22. O CCEAR desta usina prevê início de entrega de energia em 2024.

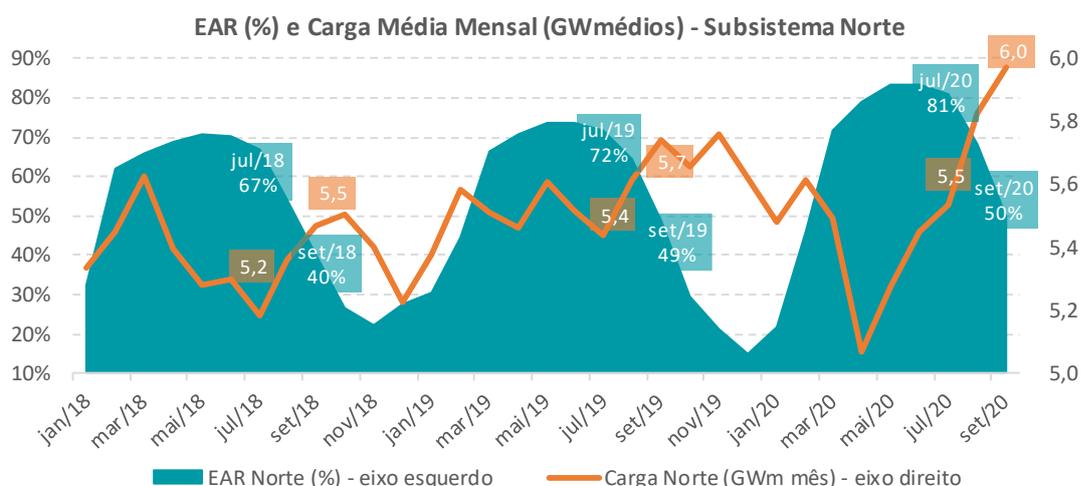
Desempenho Operacional

Dados operacionais		3T20	3T19	9M20	9M19
Itaquí	Disponibilidade (%)	100%	97%	98%	99%
	Despacho (%)	0%	84%	18%	30%
	Geração Líquida (GWh)	0	582	367	609
	Geração Bruta (GWh)	0	657	415	688
Pecém II	Disponibilidade (%)	100%	43%	99%	79%
	Despacho (%)	0%	88%	17%	60%
	Geração Líquida (GWh)	0	219	337	858
	Geração Bruta (GWh)	0	245	379	962
Parnaíba I	Disponibilidade (%)	87%	98%	91%	99%
	Despacho (%)	2%	80%	21%	27%
	Geração Líquida (GWh)	23	1.123	833	1.128
	Geração Bruta (GWh)	24	1.162	862	1.170
Parnaíba II	Disponibilidade (%)	93%	96%	95%	98%
	Despacho (%)	97%	99%	64%	52%
	Geração Líquida (GWh)	974	1.028	1.957	1.594
	Geração Bruta (GWh)	1.033	1.079	2.068	1.674
Parnaíba III	Disponibilidade (%)	100%	99%	98%	99%
	Despacho (%)	0%	23%	12%	8%
	Geração Líquida (GWh)	0	86	125	87
	Geração Bruta (GWh)	0	89	129	90
Parnaíba IV	Disponibilidade (%)	99%	95%	99%	98%
	Despacho (%)	6%	83%	17%	28%
	Geração Líquida (GWh)	7	91	55	91
	Geração Bruta (GWh)	7	95	58	95
Upstream	Bacia do Parnaíba				
	Despacho UTG (%)	26%	76%	30%	31%
	Produção (Bi m ³)	0,20	0,59	0,67	0,71
	Reservas remanescentes (Bi m ³)	23,4	20,7	23,4	20,7

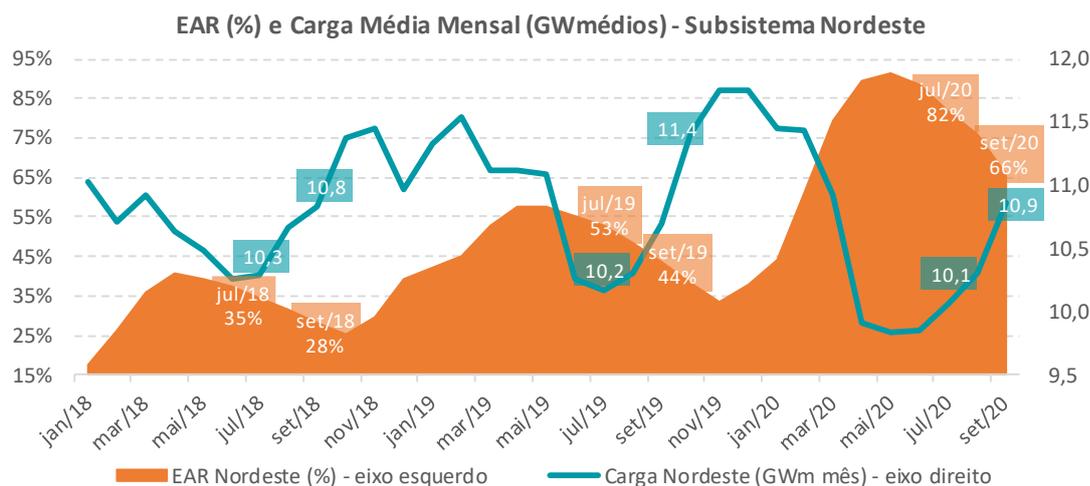
Geração de Energia

Maiores volumes de energia armazenada reduzem necessidade de despacho no 3T20

Apesar de o segundo semestre do ano normalmente apresentar demanda por despacho termelétrico, os reservatórios registraram volumes de energia armazenada (EAR) mais elevados que o usual no 3T20 por conta da expressiva contração do consumo de energia observada no segundo trimestre do ano, decorrente dos impactos da COVID-19. Mesmo com o aumento da carga no 3T20, a demanda por energia foi majoritariamente suprida pelas hidrelétricas.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no site do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

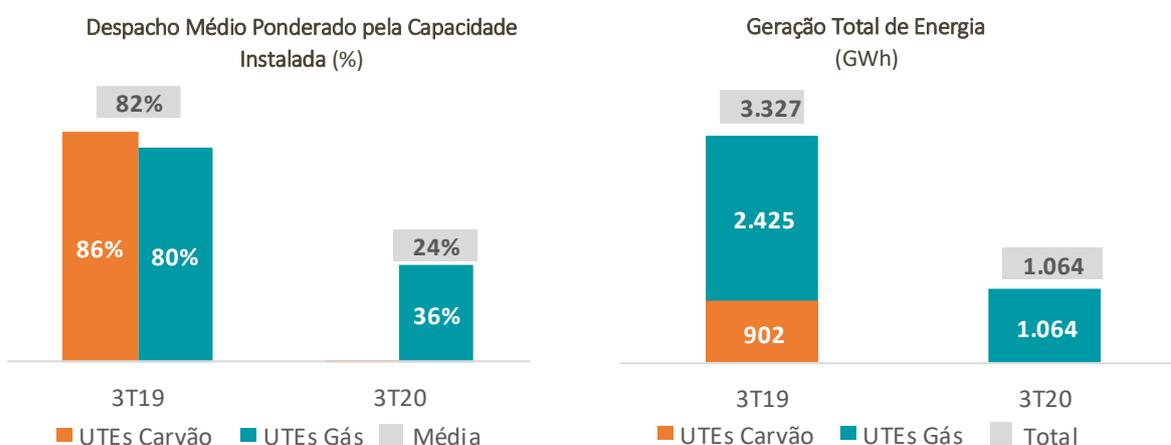


Fonte: Elaboração própria com base nos dados disponíveis no site do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

▪ Redução do despacho médio das usinas no 3T20 vs. 3T19

O despacho médio ponderado pela capacidade instalada no 3T20 foi de 24%, com geração bruta total de 1.064 GWh, comparado a 82% no 3T19, com geração bruta total de 3.327 GWh.

Ao contrário do 3T19, as usinas da ENEVA permaneceram fora da ordem de mérito do despacho durante a maior parte do 3T20, movimento atípico para este período do ano. A Companhia registrou as seguintes atividades no trimestre: **UTE Parnaíba II** - despacho de julho a setembro em atendimento ao período de inflexibilidade contratual; **UTE Parnaíba IV** - despacho concentrado ao final de setembro; e **UTE Parnaíba I** – despacho por poucos dias para comprovação de disponibilidade, após indisponibilidade necessária para a conexão do *diverter damper*¹ da UTE Parnaíba V.

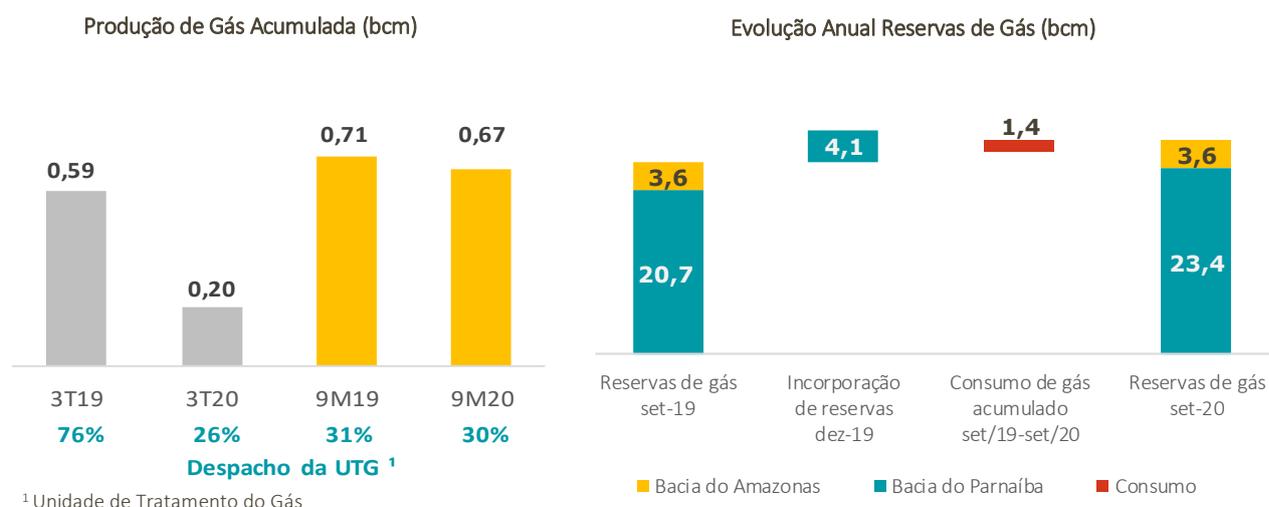


Upstream

A Companhia produziu 0,20 bilhão de m³ de gás natural no 3T20 para atendimento ao despacho das termelétricas do Complexo Parnaíba, representando uma queda de 66,1% em relação ao volume produzido no 3T19. O despacho da Unidade de Tratamento de Gás no 3T20 foi de 26%.

As reservas remanescentes de gás da Companhia ao final do 3T20 totalizaram 27,0 bilhões de m³, considerando o consumo de gás no trimestre e contemplando reservas certificadas na Bacia do Parnaíba e do Amazonas.

¹ *Diverter damper* trata-se da base da chaminé existente e fica conectado à caldeira. Ele determina se a planta trabalhará em um ciclo simples (só com a turbina a gás) ou combinado, e funciona abrindo para o gás de exaustão passar para a caldeira (ciclo combinado), ou fechando para o gás subir pela chaminé (ciclo simples).



No 3T20, foram adquiridos 1.294 km lineares de sísmicas 2D, nos blocos PN-T-47, 48, 49, 66, 67, 67A, 68, 69, 117, 118, 134, 133, enquanto o 3T19 não registrou campanha sísmica. A Companhia possui um Plano de Avaliação de Descoberta (PAD) vigente, Fazenda Tianguar, localizado no Bloco PN-T-48 da R9, com vencimento em 01/03/2022.

Em 27 de agosto de 2020, foi aprovado pela Diretoria Colegiada da ANP o processo de revisão do Plano de Desenvolvimento de Gavião Preto (GVP), iniciado por solicitação da Companhia para incorporação da área do PAD Angical. A decisão foi declarada por meio da Resolução de Diretoria nº 0408/2020, acarretando crescimento da área de desenvolvimento de 260,574 km² para 595,506 km².

Está em processo de análise na ANP o Plano de Desenvolvimento do Campo de Gavião Carijó (antigo PAD Araguaína), nos termos submetidos pela Companhia em 12 de junho de 2020. Em 6 de outubro de 2020, foi encaminhada carta contendo informações adicionais solicitadas pela agência. A ENEVA estima a conclusão da análise e aprovação do plano até o fim de 2020.

Desempenho Financeiro Consolidado

DRE Consolidado	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Líquida	562,0	858,3	-34,5%	2.019,8	2.025,4	-0,3%
Custos Operacionais	(308,7)	(569,5)	-45,8%	(1.076,6)	(1.193,5)	-9,8%
Depreciação e amortização	(98,2)	(114,5)	-14,2%	(296,8)	(286,4)	3,6%
Despesas Operacionais	(112,9)	(86,3)	30,8%	(308,1)	(252,0)	22,3%
Poços secos	(11,1)	(6,4)	75,0%	(9,3)	(32,9)	-71,8%
Depreciação e amortização	(16,7)	(17,5)	-4,4%	(48,0)	(58,5)	-17,9%
Outras receitas/despesas	23,0	(4,4)	N/A	21,3	10,3	106,6%
Equivalência Patrimonial	(1,2)	(2,0)	-40,9%	(8,3)	(3,1)	169,3%
EBITDA ICVM 527/12	277,2	328,1	-15,5%	992,9	932,2	6,5%
EBITDA excluindo poços secos ¹	288,3	334,4	-13,8%	1.002,2	965,1	3,8%
Resultado Financeiro Líquido	(96,0)	(93,5)	2,7%	(225,4)	(288,7)	-21,9%
EBT	66,2	102,6	-35,5%	422,7	298,6	41,6%
Impostos Correntes	(2,5)	(5,9)	-57,4%	(26,2)	(22,9)	14,7%
Impostos Diferidos	(8,5)	(7,1)	19,5%	(76,2)	(41,1)	85,5%
Participações Minoritárias	(0,4)	(0,2)	62,4%	(0,8)	(0,7)	12,3%
Resultado Líquido Eneva	55,6	89,8	-38,1%	321,1	235,4	36,4%

¹ EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

A partir do primeiro trimestre de 2020, a Companhia passou a apresentar o EBITDA conforme orientações da Instrução CVM nº 527/12 (ICVM 527/12) e da Nota Explicativa que a acompanha. EBITDA e EBITDA ajustado excluindo poços secos passaram a incorporar a rubrica “Outras Receitas/Despesas”, anteriormente apresentada após a linha de EBITDA. **Neste trimestre, a fórmula de cálculo do EBITDA foi atualizada para incorporar a linha de “Equivalência Patrimonial”,** que também era apresentada após a linha de EBITDA. Para fins de comparação, os valores históricos desses indicadores foram atualizados de acordo com a ICVM 527/12.

No 3T20, o EBITDA consolidado ajustado (de forma a excluir as despesas com poços secos) totalizou R\$ 288,3 milhões, redução de 13,8% em relação ao 3T19, em função principalmente da queda da receita operacional em um cenário de despacho reduzido. A margem EBITDA ajustada atingiu 51,3%, aumento de 12,3 p.p. em relação ao 3T19, impulsionada pela redução dos custos operacionais no período.

O menor despacho impulsionou a contração da margem variável no 3T20 e, aliado ao aumento das despesas relacionadas à campanha exploratória na Bacia do Parnaíba, contribuiu para a redução de 37,9% do EBITDA ajustado (de forma a excluir as despesas com poços secos) do Complexo (R\$ 174,9 milhões no 3T20 vs. R\$ 281,7 milhões no 3T19). Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo incremento da margem fixa do Complexo Parnaíba no 3T20, resultado da atualização da receita fixa contratual regulada do segmento de geração, em um cenário de custos fixos alinhados àqueles do 3T19.

O segmento de **Geração a Carvão** registrou EBITDA de R\$ 127,7 milhões no 3T20, alta de 47,9% vs. 3T19, a despeito da falta de despacho no 3T20, comparado ao despacho médio de 82% no 3T19. A variação positiva foi consequência: (i) do aumento da margem fixa, positivamente impactada pela atualização da receita fixa bruta contratual regulada das usinas e por menores gastos com operação e manutenção em função das iniciativas empregadas para redução de custos nas duas usinas; e (ii) da deterioração da

margem variável no 3T19, em função do descasamento entre o custo médio de estoque e o Custo Variável Unitário (CVU) das usinas no ato de despacho.

Cabe destacar a melhoria da margem do segmento de **Comercialização**, impulsionada pela bem-sucedida estratégia de alocação, baseada na expectativa de redução de preços no terceiro trimestre de 2020, bem como pela reversão de provisões trabalhistas e de fornecedores durante o 3T20, no total de R\$ 29,4 milhões. Tal reversão impactou positivamente a rubrica “Outras Receitas/Despesas” no 3T20 e foi contabilizada no *Upstream*, em Pecém II e na *Holding*.

As despesas gerais e administrativas cresceram 20,6% no trimestre, geradas pelo aumento das despesas na *Holding*, em sua maior parte com assessoria, consultoria e pessoal, para impulsionar a estratégia de crescimento da Companhia.

O lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 55,6 milhões no 3T20, queda de 38,1% em relação ao resultado líquido do 3T19, explicado principalmente pela redução do EBITDA no período.

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Livre	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	Var. Abs.	9M20	9M19	Var. Abs.
EBITDA excluindo poços secos ¹	288,3	334,4	(46,1)	1.002,2	965,1	37,1
(+) Var. Capital de Giro	7,8	(55,8)	63,6	86,7	(143,6)	230,3
(+) Imposto de renda	(4,0)	(6,7)	2,7	(34,8)	(22,7)	(12,1)
(+) Var. Outros ativos e passivos	(21,2)	63,0	(84,2)	(26,8)	100,7	(127,4)
Fluxo de Caixa de Atividades Operacionais	270,9	334,9	(64,0)	1.027,3	899,4	127,9
Fluxo de Caixa de Atividades de Investimento	(407,2)	(286,7)	(120,5)	(1.528,4)	(566,5)	(961,9)
Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento	358,5	(165,7)	524,2	1.304,9	(187,7)	1.492,6
Captações e Outros	1.221,0	(0,0)	1.221,0	2.591,7	2.000,0	591,7
Amortização de Principal	(722,6)	(40,1)	(682,5)	(888,3)	(1.798,5)	910,2
Amortização de Juros	(19,0)	(36,1)	17,0	(168,0)	(187,7)	19,7
Outros	(120,8)	(89,5)	(31,3)	(230,5)	(201,5)	(29,0)
Posição de Caixa Total ²	2.592,0	1.504,5	1.087,5	2.592,0	1.504,5	1.087,5
Posição de Caixa Total + Depósitos Vinculados ²	2.792,6	1.764,7	1.027,9	2.792,6	1.764,7	1.027,9

1 - Calculado considerando o EBITDA acumulado conforme orientações da ICVM 527/12, excluindo o impacto de poços secos.

2 - Inclui caixa e equivalentes de caixa.

O **fluxo de caixa operacional (FCO)** totalizou R\$ 270,9 milhões no 3T20, vs. R\$ 334,4 milhões no 3T19, pressionado não apenas pelo menor EBITDA, mas também pelos seguintes itens:

(i) Redução das necessidades de capital de giro, principalmente devido a: (a) redução de contas a receber de R\$ 17,6 milhões, em função do menor despacho no trimestre e do recebimento da receita referente à geração para Recomposição de Reserva Operativa em Pecém II de fev/19 a mai/19 e da última parcela do pagamento referente à venda da participação detida pela ENEVA na Seival Sul Mineração S.A.; (b) redução de contas a pagar de R\$ 42,1 milhões, devido principalmente a pagamentos a fornecedores relacionados às manutenções nas usinas a gás e carvão e a pagamentos realizados para a empresa prestadora de serviços responsável pelas obras da UTE Jaguatirica II; e (c) aumento do recebimento de receitas financeiras de R\$ 25,5 milhões no 3T20; e

(ii) Apesar do menor despacho para o trimestre, as empresas apuraram lucro fiscal acumulado e, conseqüentemente, efetuaram recolhimento do IRPJ e CSL antecipados. Adicionalmente, houve pagamento das contribuições para o PIS/COFINS relativas a mar/20 no valor de R\$ 11,7 milhões, que haviam sido postergadas, em atendimento às medidas estabelecidas nas Portarias do Ministério da Economia nº 139/2020 e nº 245/2020.

O **fluxo de caixa de atividades de investimento (FCI)** registrou resultado negativo de R\$ 407,2 milhões, principalmente em função de desembolsos relacionados às usinas em construção, atividades de exploração e desenvolvimento, e manutenções. Os desembolsos relativos ao desenvolvimento do Campo de Azulão e à construção da UTE Jaguatirica II totalizaram R\$ 245,5 milhões. Também foram registrados desembolsos de R\$ 56,5 milhões relacionados à construção da UTE Parnaíba V e de R\$ 47,8 milhões relacionados às atividades de exploração e desenvolvimento de gás natural na Bacia do Parnaíba.

O **fluxo de caixa de atividades de financiamento (FCF)** totalizou R\$ 358,5 milhões no 3T20, por conta das captações no valor total de R\$ 1.221,0 milhão, sendo R\$ 948,0 milhões referentes à emissão debêntures

na Eneva S.A. e R\$ 273,0 milhões desembolsados junto ao Banco da Amazônia S.A. (BASA). O fluxo positivo foi parcialmente compensado pelas amortizações de principal e juros no período, com o pré-pagamento integral dos seguintes empréstimos: (i) financiamentos de Pecém II junto ao BNB e BNDES (R\$ 629,7 milhões de principal e R\$ 15,6 milhões de juros); e (ii) Cédula de Crédito Bancário com o China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. (R\$ 90,0 milhões de principal e R\$ 1,9 milhão de juros).

O **FCF** também foi impactado pelos seguintes fatores na conta “Outros”: constituição de conta reserva no valor de R\$ 34,7 milhões para pagamento futuro de debêntures, conforme previsto contratualmente no pacote de garantias da 1ª emissão de debêntures de Parnaíba I; R\$ 40,0 milhões de custos de transação relacionados aos financiamentos desembolsados no período e pagamentos de *fees* relacionadas à liquidação antecipada das dívidas mencionadas, no montante de R\$34,6 milhões.

A ENEVA encerrou o 3T20 com **saldo de caixa livre consolidado de R\$ 2,6 bilhões**, sem contemplar o saldo em depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia, no montante de R\$ 200,6 milhões.

Desempenho Econômico-Financeiro por Segmento

Complexo Parnaíba

Geração Térmica a Gás Natural

Este segmento é composto pelas controladas Parnaíba II Geração de Energia S.A. (que detém as UTEs Parnaíba II, Parnaíba III e Parnaíba IV), Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S.A. – PGC (que detém a UTE Parnaíba I, além de ser a SPE responsável pelo desenvolvimento da UTE Parnaíba V) e Azulão Geração de Energia S.A. (SPE responsável pela implantação do projeto integrado Azulão-Jaguatirica, exceto o desenvolvimento do Campo de Azulão).

DRE - Geração a Gás	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Bruta	328,4	548,7	-40,1%	1.266,1	1.207,8	4,8%
Receita Fixa	318,5	311,3	2,3%	955,5	932,6	2,5%
Receita Variável	9,9	237,4	-95,8%	310,6	275,3	12,8%
CCEAR ¹	0,0	133,4	-100,0%	121,7	158,3	-23,1%
Mercado de curto prazo	9,9	104,0	-90,4%	188,9	117,0	61,5%
Lastro (FID)	-	56,2	N/A	85,8	66,1	29,8%
Hedge ADOMP	-	16,4	N/A	-	16,4	N/A
Outros	9,9	31,4	-68,4%	103,1	34,5	198,8%
Deduções sobre a Receita Bruta	(33,3)	(59,9)	-44,3%	(127,0)	(126,8)	0,2%
Indisponibilidade (ADOMP)	-	(4,5)	N/A	1,5	(4,4)	N/A
Receita Operacional Líquida	295,1	488,8	-39,6%	1.139,1	1.081,1	5,4%
Custos Operacionais	(219,0)	(432,1)	-49,3%	(763,8)	(743,0)	2,8%
Custo Fixo	(108,5)	(144,4)	-24,9%	(323,6)	(342,4)	-5,5%
Transmissão e encargos regulatórios	(21,4)	(21,6)	-0,9%	(62,8)	(61,4)	2,4%
O&M	(20,9)	(31,9)	-34,4%	(62,2)	(79,9)	-22,2%
Arrendamento fixo UTG	(66,2)	(90,9)	-27,2%	(198,6)	(201,1)	-1,2%
Custo Variável	(81,7)	(258,6)	-68,4%	(353,6)	(312,6)	13,1%
Gás Natural	(62,7)	(174,7)	-64,1%	(213,0)	(207,9)	2,5%
Gasmar	(4,7)	(13,4)	-64,5%	(15,6)	(16,7)	-6,9%
Arrendamento variável UTG	-	(8,1)	N/A	(24,5)	(8,1)	202,9%
Lastro (FID)	-	(49,8)	N/A	(79,1)	(58,7)	34,8%
Hedge ADOMP	-	(16,6)	N/A	-	(16,6)	N/A
Trading (P.IV)	-	1,0	N/A	-	0,1	N/A
Outros	(14,2)	3,0	N/A	(21,5)	(4,8)	350,0%
Depreciação e amortização	(28,9)	(29,2)	-1,2%	(86,5)	(88,0)	-1,6%
Despesas Operacionais	(6,4)	(7,6)	-16,7%	(19,7)	(17,9)	9,8%
SG&A	(6,2)	(7,6)	-17,8%	(19,4)	(18,1)	6,9%
Depreciação e amortização	(0,1)	(0,1)	122,6%	(0,3)	0,2	N/A
Outras receitas/despesas	(0,7)	0,7	N/A	(19,5)	(0,7)	2678,5%
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	98,0	79,0	24,1%	423,0	407,2	3,9%
% Margem EBITDA	33,2%	16,2%	17,1 p.p.	37,1%	37,7%	-0,5 p.p.

¹ CCEAR = Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

A **receita operacional líquida (ROL)** do segmento de geração térmica a gás natural totalizou R\$ 295,1 milhões no 3T20, queda de 39,6% em comparação ao 3T19, resultado principalmente do menor despacho no período, com consequente redução de R\$ 133,4 milhões na receita bruta variável contratual – CCEAR no período.

Geração Líquida (GWh)	3T20	3T19
Parnaíba I (possui contrato no ACR)	23	1.123
Parnaíba II (possui contrato no ACR)	974	1.028
Parnaíba III (possui contrato no ACR)	0	86
Parnaíba IV (não possui contrato no ACR)	7	91
TOTAL	1.004	2.328

Além da redução da receita variável contratual, verificou-se também queda de R\$ 94,1 milhões nas receitas de mercado de curto prazo. No 3T20, não foram contabilizadas receitas referentes a recomposição de lastro (FID) e a operações de *hedge* de custos de compensação por indisponibilidade (ADOMP), enquanto no 3T19 estas receitas somaram R\$ 72,6 milhões. A rubrica outras receitas variáveis, no valor de R\$ 9,9 milhões, refere-se à liquidação de PLD de energia das usinas Parnaíba I, II e IV gerada no 3T20.

Os **custos operacionais fixos** reduziram 24,9% no 3T20 comparados aos valores de 3T19, devido à combinação dos seguintes efeitos: (i) reajuste retroativo do arrendamento fixo pago por Parnaíba III ao segmento de *Upstream* referente aos meses de janeiro a junho de 2019, realizado em setembro de 2019, com impacto de R\$ 23,8 milhões no resultado do 3T19, efeito eliminado no resultado consolidado; e (ii) redução nos custos de operação e manutenção de R\$ 11,0 milhões, devido a uma reclassificação contábil entre as linhas de custo de O&M e energia adquirida no mercado livre, realizada no 3T19 e reversão de provisão de fornecedores no valor de R\$ 1,1 milhão.

Como resultado do menor despacho no período, os **custos operacionais variáveis** registraram queda de R\$ 176,9 milhões no 3T20 vs. 3T19, decorrente de menores custos com aquisição de combustível e com o serviço de distribuição de gás pago à GASMAR, além de não terem sido registrados custos com arrendamento variável da Unidade de Tratamento de Gás (UTG), relacionados aos contratos de suprimento de combustível. No 3T20, também não foram registrados custos referentes a operações de *hedge* de custos de compensação por indisponibilidade (ADOMP) e à energia comprada para recomposição de lastro – FID.

O **EBITDA** do segmento totalizou R\$ 98,0 milhões no 3T20, aumento de 24,1% em relação ao 3T19, impulsionado pelo aumento da receita fixa contratual regulada no ano e pela redução dos custos de operação e manutenção no 3T20. Além disso, no 3T19 o reajuste do arrendamento fixo de Parnaíba III impactou a margem fixa.

Upstream (E&P)

Este segmento é composto pela Eneva S.A. e Parnaíba B.V.. Cabe ressaltar que a antiga controlada Parnaíba Gás Natural S.A. (PGN) foi incorporada à Eneva S.A. no final de 2018. Os resultados *Upstream* são apresentados separadamente, no intuito de facilitar a análise de desempenho do segmento.

DRE - Upstream	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Bruta	146,6	298,9	-51,0%	493,5	462,6	6,7%
Receita Fixa	76,6	100,1	-23,5%	229,1	226,7	1,1%
Receita Variável	70,0	198,8	-64,8%	264,4	236,0	12,0%
Contrato de venda de gás	69,1	188,6	-63,4%	234,8	225,0	4,4%
Contrato de arrendamento	0,0	8,7	N/A	27,0	8,7	211,6%
Venda de condensado	0,9	1,5	-40,6%	2,5	2,3	8,0%
Deduções sobre a Receita Bruta	(16,9)	(34,1)	-50,3%	(56,0)	(50,4)	11,2%
Receita Operacional Líquida	129,7	264,8	-51,0%	437,5	412,3	6,1%
Custos Operacionais	(47,9)	(79,0)	-39,4%	(147,2)	(138,7)	6,2%
Custo Fixo	(14,3)	(15,1)	-5,3%	(41,5)	(40,7)	2,0%
Custos O&M (OPEX)	(14,3)	(15,1)	-5,3%	(41,5)	(40,7)	2,0%
Custo Variável	(10,6)	(23,2)	-54,2%	(30,3)	(33,8)	-10,5%
Participações Governamentais	(9,2)	(21,7)	-57,5%	(26,1)	(27,5)	-5,2%
Custo do gás vendido/compressores	(1,4)	(1,5)	-6,8%	(4,2)	(6,3)	-33,7%
Depreciação e Amortização	(22,9)	(40,6)	-43,6%	(75,5)	(64,2)	17,6%
Despesas Operacionais	(47,9)	(35,8)	34,0%	(121,0)	(104,0)	16,4%
Despesas com Exploração_Geologia e Geofísica (G&G)	(38,1)	(20,7)	84,4%	(89,7)	(67,6)	32,6%
Poços Secos	(11,2)	(6,4)	76,8%	(10,7)	(32,9)	-67,6%
SG&A	(3,3)	(6,5)	-48,7%	(13,8)	(15,7)	-12,5%
Depreciação e Amortização	(6,5)	(8,6)	-24,4%	(17,6)	(20,6)	-14,8%
Outras receitas/despesas	6,2	0,0	N/A	4,8	30,9	-84,6%
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	69,4	199,3	-65,2%	267,0	285,4	-6,4%
EBITDA excluindo poços secos ¹	80,6	205,7	-60,8%	277,9	318,3	-12,7%
% Margem EBITDA excluindo poços secos	62,2%	77,7%	-15,5 p.p.	63,5%	77,2%	-13,7 p.p.

¹ EBITDA calculado conforme orientações da ICVM 527/12 e da Nota Explicativa que a acompanha, ajustado para excluir o impacto de poços secos.

No 3T20, a **receita operacional líquida** do segmento de *Upstream* totalizou R\$ 129,7 milhões, redução de 51,0% quando comparada ao 3T19, justificada, principalmente, pela queda de R\$ 128,8 milhões na receita variável, em função do menor despacho de gás para as termelétricas do Complexo Parnaíba, efeito da redução expressiva no despacho termelétrico no período. Como resultado, não houve pagamento de arrendamento variável pelas térmicas ao *Upstream* no 3T20, e a receita de venda de gás caiu 63,4% no período, devido à retração na demanda de energia elétrica observada nas usinas. Essa redução foi amenizada pela operação por inflexibilidade da UTE Parnaíba II. Também contribuiu para a variação da ROL a redução de R\$ 23,5 milhões na receita de arrendamento fixo no 3T20 versus o 3T19, explicada pelo reajuste do arrendamento fixo de Parnaíba III retroativo a janeiro de 2019, ocorrido em setembro de 2019.

Os **custos operacionais variáveis** apresentaram redução de 54,2% no período, face à menor produção de gás natural, com conseqüente queda nos custos relacionados a pagamentos de participações

governamentais. Já os **custos operacionais fixos** do segmento apresentaram redução de 5,3%, explicados principalmente por menores custos com serviço de medição fiscal da produção dos poços, após a dispensa da ANP até o final do ano dado o cenário da pandemia de COVID-19, por meio da Resolução ANP nº 816/2020 e do DESPACHO Nº 262/2020/NFP/ANP-RJ.

No 3T20, as **despesas operacionais** do *Upstream*, excluindo despesas com depreciação e amortização, aumentaram R\$ 14,3 milhões em relação ao 3T19, impactadas basicamente pela contabilização de R\$ 11,2 milhões em despesas com poços secos (poços 3-ENV-12D-MA e 1-ENV-14-MA), versus R\$ 6,4 milhões no 3T19, e pelo aumento de R\$ 12,6 milhões nas despesas com exploração (excluindo poços secos), com a aceleração da campanha sísmica iniciada no 4T19.

O **EBITDA ajustado** (excluindo poços secos) totalizou R\$ 80,6 milhões no 3T20, redução de 60,8% frente ao montante do 3T19, devido principalmente ao menor despacho das termelétricas do Complexo Parnaíba, ao impacto positivo do reajuste retroativo do arrendamento fixo pago por Parnaíba III ao segmento de *Upstream* no 3T19 e às maiores despesas relacionadas à campanha exploratória no 3T20. Estes efeitos foram compensados por uma baixa na provisão de saldos de fornecedores equivalente a R\$ 6,4 milhões, contabilizada na rubrica Outras Receitas/Despesas no 3T20.

Outros Ativos de Geração

Geração Térmica a Carvão

Este segmento é composto pelas controladas Itaqui Geração de Energia S.A e Pecém II Geração de Energia S.A.

DRE - Geração a Carvão	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Bruta	207,6	381,9	-45,6%	822,9	980,3	-16,1%
Receita Fixa	209,0	203,1	2,9%	627,0	610,9	2,6%
Receita Variável	(1,4)	178,8	N/A	195,9	369,4	-47,0%
CCEAR ¹	(3,6)	107,3	N/A	102,2	134,3	-23,9%
Mercado de curto prazo	2,2	71,5	-96,9%	93,6	235,1	-60,2%
Lastro (FID)	-	49,7	N/A	74,2	89,0	-16,6%
Hedge ADOMP	2,2	21,8	-90,0%	16,9	21,8	-22,6%
Outros	0,0	(0,1)	N/A	2,6	124,3	-97,9%
Deduções sobre a Receita Bruta	(21,5)	(44,9)	-52,1%	(89,0)	(106,6)	-16,5%
Indisponibilidade (ADOMP)	-	(5,6)	N/A	(3,6)	(5,5)	-35,1%
Receita Operacional Líquida	186,1	336,9	-44,8%	733,9	873,7	-16,0%
Custos Operacionais	(103,6)	(292,7)	-64,6%	(473,5)	(654,4)	-27,6%
Custo Fixo	(51,7)	(60,5)	-14,6%	(159,4)	(172,7)	-7,7%
Transmissão e encargos regulatórios	(13,9)	(13,6)	2,3%	(41,4)	(39,0)	6,0%
O&M	(37,8)	(46,9)	-19,5%	(118,0)	(133,7)	-11,7%
Custo Variável	(5,1)	(185,3)	-97,3%	(173,6)	(341,7)	-49,2%
Combustível	-	(113,4)	N/A	(80,0)	(223,4)	-64,2%
Lastro (FID)	-	(45,6)	N/A	(67,3)	(80,9)	-16,9%
Hedge ADOMP	(3,8)	(19,4)	-80,4%	(14,4)	(19,4)	-25,9%
Outros	(1,3)	(6,9)	-81,7%	(11,9)	(18,0)	-33,7%
Depreciação e Amortização	(46,8)	(46,8)	0,0%	(140,5)	(140,0)	0,4%
Despesas Operacionais	(5,6)	(5,8)	-3,3%	(16,5)	(16,9)	-2,4%
SG&A	(5,4)	(5,6)	-3,1%	(16,0)	(16,0)	-0,2%
Depreciação e Amortização	(0,2)	(0,2)	-8,4%	(0,5)	(0,9)	-41,1%
Outras receitas/despesas	3,8	0,8	363,9%	4,7	(7,9)	N/A
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	127,7	86,4	47,9%	389,5	335,4	16,1%
% Margem EBITDA	68,6%	25,6%	43,0 p.p.	53,1%	38,4%	14,7 p.p.

A **receita operacional líquida** do segmento de geração térmica a carvão totalizou R\$ 186,1 milhões no 3T20, queda 44,8% na comparação com o 3T19. O não despacho das usinas Itaqui e Pecém II no 3T20, comparado a despachos médios de 84% e 88% no 3T19, respectivamente, reduziu a receita bruta variável contratual – CCEAR. No 3T20, foi contabilizada uma receita contratual negativa de R\$ 3,6 milhões em função da devolução do encargo hídrico emergencial (EHE) repassado anteriormente para Pecém II, referente ao período de despacho por RRO, no qual a usina não tem direito ao reembolso do EHE. A **ROL** também foi impactada pela redução da receita bruta referente à recomposição de lastro (FID) e às operações de *hedge* de custos de compensação por indisponibilidade (ADOMP), nos valores de R\$ 49,7 milhões e R\$ 19,7 milhões, respectivamente, ambas com contrapartida em custos.

Os **custos operacionais** do segmento totalizaram R\$ 103,6 milhões no 3T20, queda de 64,6% em relação ao 3T19, motivada principalmente por custos variáveis reduzidos, dado que as usinas permaneceram desligadas no trimestre. Adicionalmente, os custos fixos apresentaram redução de 14,6% no período, em função de: (i) esforços concentrados para a redução de custos nas duas plantas a carvão, com reflexo na queda do O&M fixo, devido principalmente aos menores gastos com operação, limpeza industrial, transporte de trabalhadores e viagens; (ii) alguns descasamentos temporais de serviços de manutenção e materiais que estavam previstos para serem realizados no 3T20, mas que foram postergados.

O **EBITDA** do segmento totalizou R\$ 127,7 milhões no 3T20, aumento de 47,9% na comparação com o 3T19, resultante da ampliação das margens fixas das usinas no 3T20 e de melhores margens variáveis na comparação anual. No 3T19, ambas as usinas apresentaram margens variáveis negativas devido ao descasamento do custo médio de estoque do carvão adquirido para geração nas usinas, comparado à receita variável (CVU) recebida com a venda do carvão no trimestre. Como a receita variável contratual – CCEAR (CVU) de ambas as usinas a carvão é atrelada ao preço da *commodity* CIF-ARA do mês anterior ao mês de competência da geração e houve redução contínua do preço da *commodity* no 3T19, a energia vendida foi remunerada a um valor inferior do que o custo médio do estoque de carvão, impactando as margens variáveis naquele período.

Comercializadora

Este segmento é composto pela controlada indireta ENEVA Comercializadora de Energia Ltda.

DRE - Comercializadora	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Líquida	82,2	153,6	-46,5%	322,8	234,6	37,6%
Custos Operacionais	(65,5)	(151,0)	-56,6%	(300,1)	(231,6)	29,6%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(65,0)	(150,9)	-56,9%	(299,5)	(231,4)	29,4%
Outros	(0,4)	(0,0)	897,1%	(0,6)	(0,2)	221,4%
Despesas Operacionais	(2,1)	(1,3)	58,1%	(4,9)	(3,5)	41,4%
SG&A	(2,1)	(1,3)	58,6%	(4,9)	(3,4)	41,9%
Depreciação e Amortização	(0,0)	(0,0)	0,0%	(0,0)	(0,0)	-0,8%
Outras receitas/despesas	-	0,0	N/A	(0,0)	0,0	N/A
Equivalência Patrimonial	-	-	N/A	-	-	N/A
EBITDA ICVM 527/12	14,6	1,4	973,7%	17,8	(0,4)	N/A
% Margem EBITDA	17,8%	0,9%	16,9 p.p.	5,5%	-0,2%	5,7 p.p.

A **receita operacional líquida** do segmento de comercialização foi de R\$ 82,2 milhões no 3T20, frente aos R\$ 153,6 milhões no 3T19. A variação deve-se principalmente ao menor volume de energia comercializada, que atingiu 1.079 GWh neste trimestre, comparado a 1.538 GWh no 3T19, bem como à queda do PLD médio do submercado SE/CO no trimestre (R\$ 92/MWh no 3T20 vs. R\$ 214/MWh no 3T19). Em contrapartida, os **custos operacionais** registraram queda de 56,6% no período, gerando expressivo aumento nas margens de comercialização. Como resultado, o **EBITDA** do segmento totalizou R\$ 14,6 milhões no 3T20, vs. R\$ 1,4 milhão no 3T19.

O resultado positivo é reflexo da estratégia definida pela Comercializadora, que se baseou na perspectiva de redução de preços no terceiro trimestre de 2020. Adicionalmente, foi empregada a mesma estratégia na comercialização da energia descontratada das usinas, atuação que assegurou receita para a Companhia no 3T20, apesar do baixo nível de despacho e geração das usinas.

Cabe ressaltar que a ENEVA Comercializadora não registrou impacto econômico decorrente de inadimplência de contrapartes, resultado da sua gestão de risco de crédito e estratégia de negociação, mesmo em um cenário desfavorável em função da pandemia de COVID-19 sobre o mercado livre de energia.

Holding & Outros

Este segmento é composto pelas *holdings* ENEVA S.A. e ENEVA Participações S.A., além das subsidiárias criadas para a originação e desenvolvimento de projetos. A Eneva S.A. incorpora também os negócios no segmento de *Upstream*. Entretanto, no intuito de permitir melhor análise do desempenho dos segmentos de negócios da Companhia, optou-se aqui por apresentar os resultados do segmento de *Holding & Outros* separadamente.

DRE - Controladora e Outros	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receita Operacional Líquida	0,0	0,2	-83,9%	0,2	0,3	-35,1%
Custos Operacionais	(0,4)	-	N/A	(1,1)	(0,1)	874,6%
Despesas Operacionais	(47,5)	(32,4)	46,6%	(135,7)	(93,6)	45,0%
SG&A	(41,1)	(27,2)	50,8%	(116,4)	(72,6)	60,4%
Depreciação e Amortização	(6,5)	(5,2)	24,4%	(19,3)	(21,0)	-8,3%
Outras receitas/despesas	13,2	(4,9)	N/A	30,6	(21,2)	N/A
Equivalência Patrimonial ¹	97,2	(20,3)	N/A	361,4	204,4	76,8%
EBITDA ICVM 527/12	69,0	(52,3)	N/A	274,6	110,8	147,8%
EBITDA ex Equivalência	(28,2)	(32,0)	-11,8%	(86,8)	(93,6)	-7,3%

1 - A Equivalência Patrimonial consolida os resultados referentes às controladas da Eneva S.A. e ENEVA Participações S.A. e é praticamente 100% eliminada no resultado consolidado.

As **despesas operacionais** do segmento, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 41,1 milhões no 3T20, comparadas a R\$ 27,2 milhões no 3T19. O aumento foi decorrente dos seguintes efeitos: i) despesas não-caixa relacionadas a *stock options* de R\$ 4,3 milhões, após a atualização do valor justo da ação; ii) aumento de R\$ 7,1 milhões em despesas com pessoal, para amparar o crescimento da Companhia, com maiores dispêndios com salário, encargos e participação nos lucros e resultados. Esses valores foram parcialmente compensados por menores gastos relacionados a serviços de terceiros e viagens no trimestre.

A Companhia registrou receita de R\$ 13,2 milhões na rubrica Outras Receitas/Despesas no 3T20, comparada à despesa de R\$ 4,9 milhões no 3T19. O efeito positivo no 3T20 deu-se em função da reversão de provisões trabalhistas e saldos a pagar a fornecedores. Esse resultado foi parcialmente compensado por despesas de R\$ 3,3 milhões, relacionadas à aquisição de testes rápidos, material para ambulatório e limpeza para prevenção e combate à COVID-19.

Conforme Instrução CVM nº 527/12, considerando o efeito da Equivalência Patrimonial, o EBITDA registrou resultado positivo de R\$ 69,0 milhões no 3T20, comparado a EBITDA negativo de R\$ 52,3 milhões no 3T19.

Resultado Financeiro Consolidado

Resultado Financeiro	(R\$ milhões)					
	3T20	3T19	%	9M20	9M19	%
Receitas Financeiras	12,6	32,7	-61,4%	52,9	101,4	-47,8%
Receitas de aplicações financeiras	11,2	27,1	-58,7%	44,9	78,3	-42,6%
Multas e juros recebidos	0,0	2,3	-98,5%	2,5	4,7	-46,4%
Juros sobre debêntures	-	-	N/A	-	-	N/A
Outros	1,4	3,2	-57,2%	5,4	18,4	-70,4%
Despesas Financeiras	(108,6)	(126,2)	-13,9%	(278,3)	(390,0)	-28,7%
Multas e juros de mora	(0,2)	(2,1)	-91,3%	(3,6)	(2,9)	23,3%
Encargos de dívida	(67,5)	(44,0)	53,2%	(137,3)	(192,8)	-28,8%
Juros sobre provisão de abandono	(1,9)	(0,7)	174,4%	(2,2)	(4,1)	-45,9%
Comissões e corretagens financeiras	(0,6)	(0,6)	9,3%	(3,5)	(1,9)	86,2%
IOF/IOC	(0,8)	(0,6)	31,6%	(2,2)	(2,8)	-23,1%
Juros sobre debêntures	(34,4)	(67,6)	-49,1%	(117,7)	(152,7)	-22,9%
Outros	(6,1)	(8,5)	-28,1%	(23,9)	(31,6)	-24,3%
Variação cambial e monetária	(5,4)	0,6	N/A	(3,0)	(16,2)	-81,5%
Perdas/ganhos com derivativos	8,3	(2,6)	N/A	15,2	15,0	1,2%
Resultado Financeiro Líquido	(96,0)	(93,5)	2,7%	(225,4)	(288,7)	-21,9%

A Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 96,0 milhões no 3T20, comparado ao resultado negativo de R\$ 93,5 milhões no 3T19. Os principais efeitos que contribuíram para a variação desse resultado na comparação anual foram:

- i) Redução de R\$ 15,9 milhões nas receitas provenientes de aplicações financeiras, sobretudo em função da contração verificada no CDI médio do 3T20 comparado ao 3T19;
- ii) Aumento de R\$ 23,5 milhões nas despesas com encargos de dívida, devido a *fees* contratuais relativas ao pré-pagamento da Cédula de Crédito Bancário do China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A. e do saldo remanescente da dívida de Pecém II junto ao BNDES e BNB, além do reconhecimento no resultado dos custos de estruturação relativos às captações realizadas no 3T20;
- iii) Redução das despesas com juros sobre debêntures de R\$ 33,2 milhões. Mesmo com o aumento do saldo de debêntures, a queda do CDI levou à redução das despesas.

Investimentos

Capex	(R\$ milhões)							
	1T19	2T19	3T19	4T19	2019	1T20	2T20	3T20
Geração a Carvão	4,5	11,2	34,8	33,0	83,6	2,7	17,3	(2,2)
Pecém II	0,5	1,8	29,1	17,7	49,1	0,8	1,2	(7,2)
Itaqui	4,0	9,3	5,7	15,4	34,4	1,9	16,1	5,0
Geração a Gás	11,8	7,4	35,3	54,6	109,0	4,5	92,3	31,4
Parnaíba I	10,4	(1,4)	32,7	(3,8)	37,9	0,7	59,0	17,5
Parnaíba II ¹	1,3	8,8	2,6	58,4	71,2	3,8	33,4	13,9
Parnaíba V	42,1	75,5	104,5	142,7	364,7	190,6	165,3	79,1
Azulão-Jaguatirica	0,5	53,7	144,0	101,9	300,2	285,7	383,8	255,4
Upstream	28,4	37,1	37,0	61,3	163,8	41,0	43,0	47,9
Poços secos	0,5	26,1	6,4	4,1	37,0	0,1	0,5	10,1
Geração Distribuída	-	-	-	14,5	14,5	(1,7)	7,1	(7,2)
 Holding	2,9	4,8	4,2	8,5	20,5	2,0	1,2	3,0
Total	90,2	189,6	359,8	416,6	1.056,2	524,9	710,1	407,4

¹ O capex de Parnaíba II inclui o capex das UTEs Parnaíba III e Parnaíba IV, conforme reestruturação societária anunciada no 4T18.

O investimento consolidado atingiu R\$ 407,4 milhões no 3T20 (versus R\$ 359,8 milhões no 3T19), sendo 82% desse montante destinado à construção do projeto integrado Azulão-Jaguatirica e da UTE Parnaíba V. Dentre os investimentos do trimestre, destacam-se:

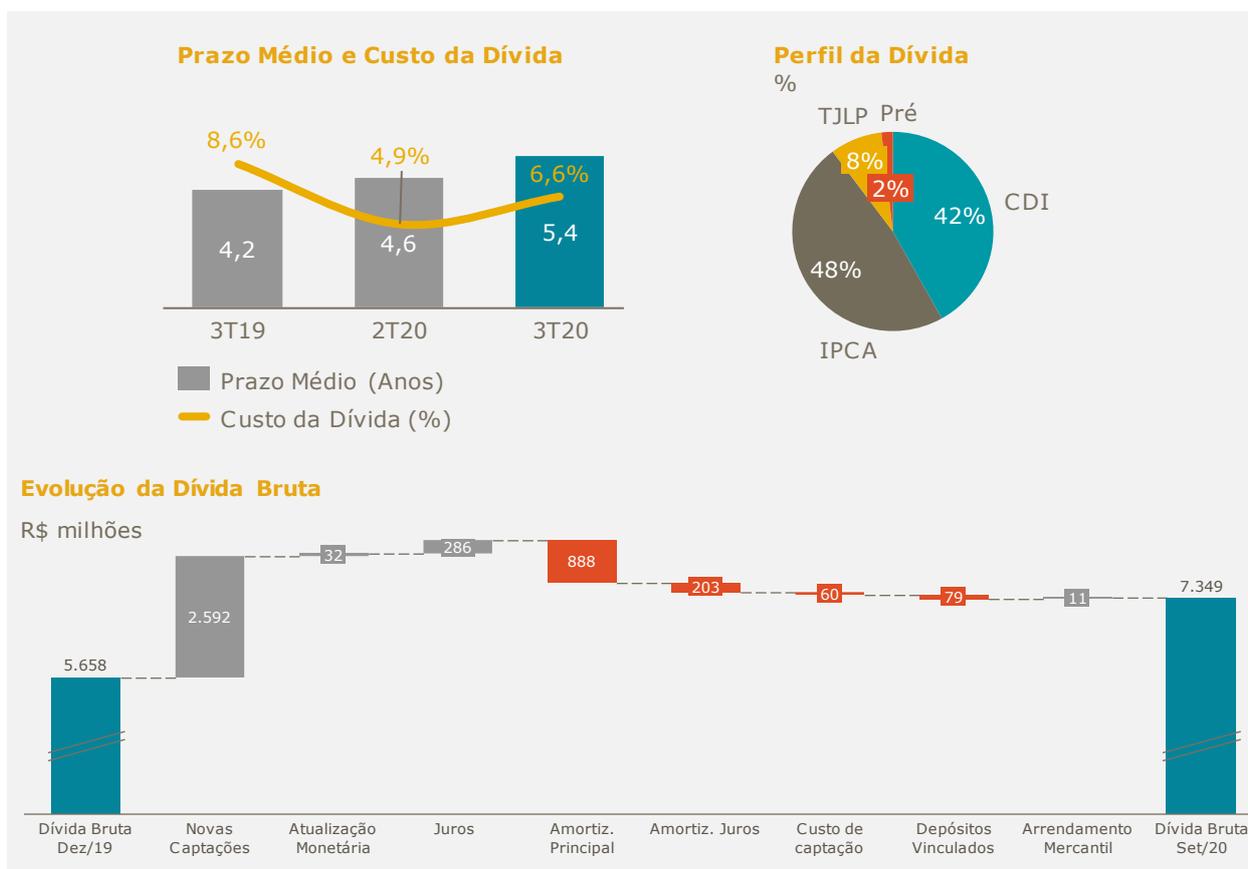
- **Térmicas a carvão:** Em Itaqui, foi realizada a manutenção preventiva das bombas de água de alimentação, bem como a substituição das válvulas de fluxo mínimo das bombas de água de alimentação e das linhas de atemperação do vapor principal. Em Pecém II, foram baixados R\$ 7,8 milhões em adiantamentos a fornecedores relativos para a *major overhaul* finalizada em 2019.
- **Térmicas a gás:** Valores remanescentes relacionados às manutenções *Hot Gas Path* (HGP) concluídas no 2T20 nas turbinas a gás das UTEs Parnaíba I e Parnaíba III, bem como preparação para a HGP das turbinas da UTE Parnaíba II, que será realizada em 2021, com o envio de algumas peças para reparo.
- **Upstream:**
 - Exploração: Concluídas as perfurações dos poços 1-ENV-13-MA (bloco PN-T-68A), 1-ENV-14-MA (bloco PN-T-103), 71-ENV-15-MA (bloco PN-T-102A), 3-ENV-12D-MA (PAD Tianguar) e a completção do 3-ENV-11D-MA (PAD Tianguar).
 - Desenvolvimento: Concluída a perfuração do poço de desenvolvimento 7-GVTE-1-MA (Gavião Tesoura). Em andamento, a construção do *Cluster 6* de Gavião Branco Oeste e sua interconexão ao *Cluster 3* de Gavião Branco: montagem e realização do teste hidrostático do gasoduto e recebimento de equipamentos para o cluster GVB-6.
- **Parnaíba V:** Montagem das estruturas metálicas da turbina a vapor; concretagem da base do transformador GSU; montagem das tubulações do sistema de água de resfriamento e dos tanques de água bruta e desmineralizada. Concluída a instalação do *Diverter Damper 32* e iniciada a instalação do *Diverter Damper 31*.
- **Azulão-Jaguatirica:**

- Campo de Azulão: Montagem da estrutura metálica da estação de carregamento de GNL, execução da drenagem e imprimação do pátio de carretas. Sistema de liquefação: montagem dos *cryoboxes*; 28 *cryoboxes* entregues de um total de 34 (sendo 24 no site e 22 acoplados), 100% dos isotanques entregues na obra. Carretas criogênicas: 58 carretas entregues (8 em Manaus e 50 adicionais na fábrica) e 25 em fabricação, com previsão de entrega até o final de 2020 (de um total de 110). Auto geração: conclusão da montagem da estrutura metálica do prédio principal e recebimento de 7 geradores em Azulão.
- UTE Jaguatirica II: Execução civil da área de descarregamento GNL e instalação dos equipamentos da ilha de potência. Montagem do tanque de água bruta, do *Aero Condenser Cooler* e das estruturas do *pipe rack* realizadas.

Endividamento

Em 30 de setembro de 2020, a dívida bruta consolidada (líquida do saldo de depósitos vinculados aos contratos de financiamento e custos de transação) totalizou R\$ 7.349 milhões, aumento de 35,0% quando comparado ao final do 3T19 e de 7,5% em relação ao montante do 2T20. Ao final do 3T20, o prazo médio de vencimento da dívida consolidada era de 5,4 anos e o custo médio efetivo da dívida, 6,6%, comparados ao prazo de 4,2 anos e ao custo de 8,6% ao final do 3T19. O custo médio efetivo da dívida no 3T20 foi afetado pelo aumento da inflação (IPCA) no período vs. as taxas verificadas no 2T20.

Dívida Bruta Consolidada



Em setembro de 2020, a ENEVA realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em 2 séries (1ª série: R\$ 374 milhões, 2ª série: R\$ 574 milhões), no valor de 948,0 milhões de reais. As condições finais estabelecidas foram:

- i) 1ª série: taxa IPCA +4,1% a.a., com vencimento em setembro de 2030 e amortização de principal em 3 parcelas consecutivas anuais em setembro de 2028, 2029 e 2030; e
- ii) 2ª série: taxa IPCA +4,5% a.a., com vencimento em setembro de 2035 e amortização de principal em 3 parcelas consecutivas anuais em setembro de 2033, 2034 e 2035.

As debêntures da 2ª série foram classificadas como títulos de transição (“*transition bonds*”), com base na sua adicionalidade ambiental e climática, com desempenho socioambiental confortável para os projetos financiados, considerando sua contribuição para geração de energia ao país e potencial

redução nas emissões de gases de efeito estufa relacionados, conforme avaliação e classificação emitida em parecer independente da consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem.

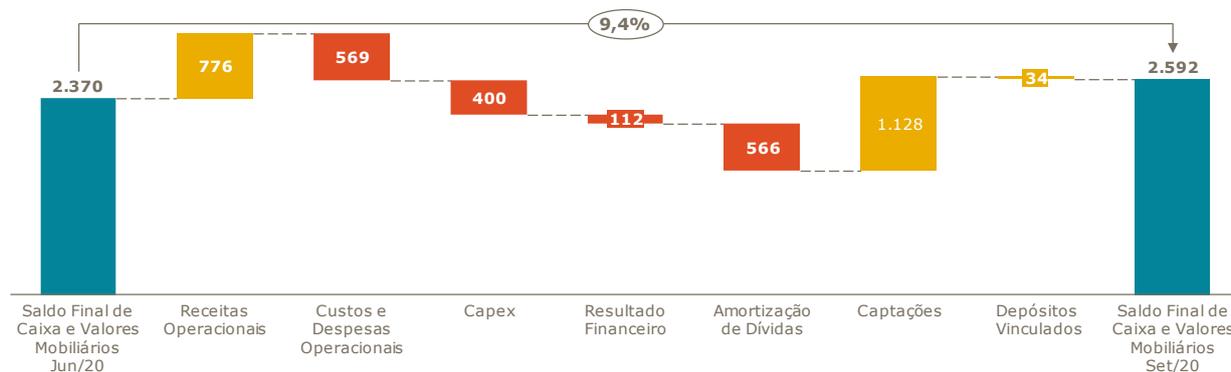
Ainda em setembro, a Companhia realizou dois desembolsos, no total de R\$ 273,0 milhões, referentes ao contrato celebrado junto ao BASA em janeiro deste ano (que prevê um montante total de R\$ 1,0 bilhão), destinado à construção, operação e manutenção do Projeto-Integrado Azulão Jaguaritica.

Dentro da estratégia de *liability management*, em que estão sendo empregados esforços contínuos para melhoria do perfil da dívida consolidada, ao longo do 3T20, a Companhia realizou o pagamento antecipado da totalidade do saldo remanescente dos financiamentos de Pecém II junto ao BNB e ao BNDES (total de R\$ 645,3 milhões - principal e juros), bem como do financiamento de curto prazo da Eneva S.A. junto ao China Construction Bank (Brasil) Banco Múltiplo S.A., no valor de R\$ 91,9 milhões (principal e juros).

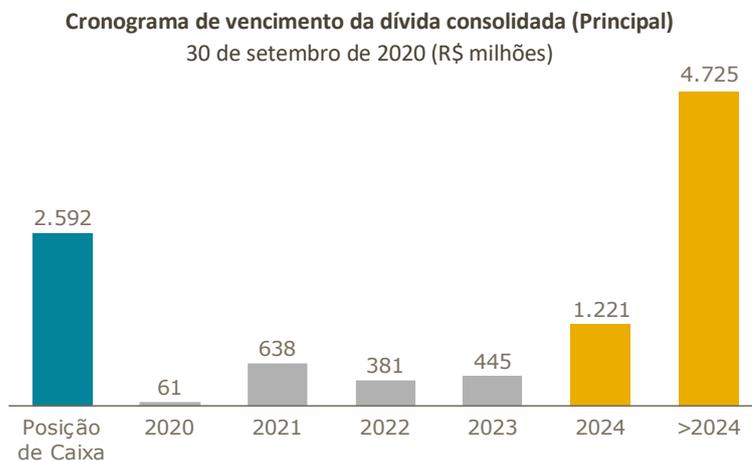
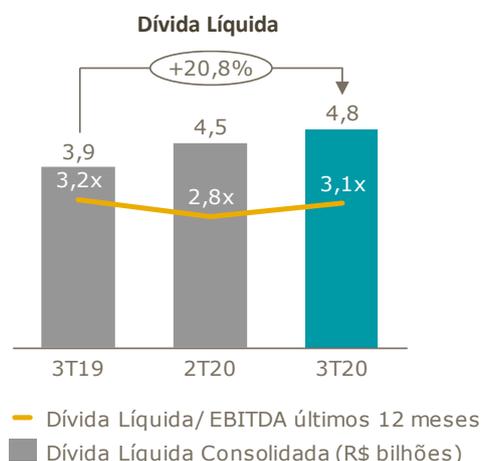
Estas iniciativas resultaram na redução de custo e no alongamento da dívida consolidada, além de permitir maior flexibilidade de gestão de caixa dos ativos de geração a carvão.

Ao final de setembro de 2020, o saldo de caixa consolidado da Companhia foi de R\$ 2,6 bilhões, incremento de R\$ 222 milhões em relação à posição registrada no final de junho de 2020, sem contemplar o saldo em depósitos vinculados aos contratos de financiamento da Companhia, de R\$ 200,6 milhões.

Evolução do saldo de caixa e valores mobiliários no 3T20 (R\$ milhões)



A dívida líquida consolidada foi de R\$ 4.757,7 milhões no final do período, equivalente a uma relação dívida líquida/EBITDA de 3,1x nos últimos 12 meses.



Eventos Subsequentes ao 3T20

Aumento do capital social realizado em outubro/20, dentro do limite do capital autorizado, aprovado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 9 de outubro de 2020, decorrente do exercício de opções outorgadas a determinados colaboradores e administradores no âmbito do Plano de Opção de Compra ou Subscrição de Ações da ENEVA. Após a conclusão do aumento de capital, com a emissão de 68.277 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o número total de ações da Companhia passou de 315.767.683 para 315.835.960 ações.

Mercado de Capitais

ENEV3	3T20	2T20	3T19	12 meses
Nº de ações - final período	315.767.683	315.767.683	315.323.423	-
Cotação fechamento - final período (R\$/ação)	48,10	44,98	30,67	-
Ações negociadas (MM) - média diária	1,5	2,0	1,2	1,8
Volume financeiro (R\$ MM) - média diária	65,8	66,3	27,1	63,2
Valor de mercado - final período (R\$ MM) ¹	15.188	14.203	9.671	-
Enterprise value - final período (R\$ MM) ²	19.946	18.668	13.609	-

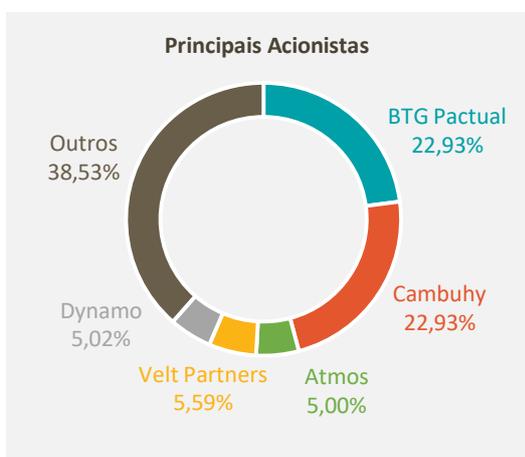
¹Valor de Mercado considera 100% das ações da Eneva, incluindo ações detidas por administradores.

²Enterprise Value equivale à soma do valor de Mercado e da dívida líquida da Companhia, ambas do final do período.

Composição Acionária

O capital social em 30 de setembro de 2020 era composto por 315.767.683 ações ordinárias, com 99,91% das ações em circulação. A composição acionária está detalhada abaixo:

Perfil do Capital Social da ENEVA 30 de setembro de 2020



Destaques ESG - Ambiental, Social e Governança

Em seu relatório de sustentabilidade, a ENEVA elencou 11 temas com maior impacto e influência para o negócio da Companhia e seus *stakeholders* ([acesse aqui o Relatório](#)). Entre as temáticas apuradas, duas se destacam, para as quais existem programas e relevantes iniciativas em curso:

Matriz energética e mudanças climáticas

- **Eficiência na gestão de ativos:** Mais de R\$ 35,0 milhões investidos no 3T20 na manutenção preventiva das usinas de geração
- **Fechamento de ciclo de usinas de geração a gás:** R\$ 79,1 milhões investidos no 3T20 na implantação da UTE Parnaíba V
- **Substituição do diesel na geração em sistemas isolados:** R\$ 255,4 milhões investidos no 3T20 na implantação do projeto integrado Azulão-Jaguarica
- **Inovação:** Ao longo do 3T20 a ENEVA implementou projetos-piloto de energia solar no Maranhão e Ceará, idealizados para atender pequenos negócios de varejo, para suportá-los neste momento de desafio trazido pelo cenário de pandemia. Neste sentido, ENEVA desenvolveu um modelo baseado em Geração Distribuída (GD), que permite a empreendedores usufruírem energia mais barata e proveniente de fontes sustentáveis.

A Companhia construiu dois projetos-piloto fotovoltaicos: um no Complexo Parnaíba, direcionado ao mercado maranhense, e outro no município de Mombaça, no Ceará, voltado aos consumidores do Ceará. Cada planta conta com 3.600 placas solares e tem 1 MW de capacidade de geração. Além dos projetos-piloto, a ENEVA opera em Tauá (CE) outra planta fotovoltaica com 1 MW de capacidade, a primeira usina solar em escala comercial da América Latina e enquadrada no mercado livre de energia. Saiba mais em <https://qd.eneva.com.br>

Engajamento e desenvolvimento das comunidades locais, tradicionais e vulneráveis

- **Projeto de Reassentamento de Nova Demanda (localizado no Complexo Parnaíba):** entrega, em julho de 2020, de 57 escrituras de casas e terrenos doados pela Companhia (entre as 65 famílias reassentadas)



- **Contratação e Apoio de Mão de Obra Local: Programa de Qualificação de Novos Operadores para o Campo de Azulão (moradores de Itapiranga, Silves e Itacoatiara, no Amazonas):** primeira fase do programa concluída em outubro de 2020; 120 horas de aulas teóricas, 31 profissionais, 25 dos quais seguirão para a segunda etapa até o final de novembro 2020 - 144 horas de aprendizado em contato

direto com as equipes da ENEVA. Destes, 16 serão contratados e os demais poderão ser aproveitados em futuras oportunidades na Companhia.



Governança

ENEVA adere ao Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção

O Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção, lançado em 22 de junho de 2006, é iniciativa do Instituto Ethos e outras organizações de referência em responsabilidade social corporativa, como o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) e o Comitê Brasileiro do Pacto Global das Nações Unidas. O pacto é um compromisso voluntário assumido por empresas privadas e públicas que, unidas, buscam promover um mercado mais íntegro e ético.



Indicadores-chave ESG

[Clique aqui para acessar a planilha interativa com os indicadores atualizados com o acumulado 9M20](#)

Anexos

As demonstrações financeiras das SPEs estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Companhia, disponíveis em: <https://ri.eneva.com.br/>

Os números dos quadros são apresentados pro forma, considerando a indisponibilidade ADOMP em deduções da receita bruta.

DRE - 3T20 (R\$ milhões)	Geração a Gás			Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão			Eliminações entre Segmentos	Total
	Upstream					Comerciali- zadora	Holding e Outros			
Receita Operacional Bruta	328,4	146,6	(145,7)	329,3	207,6	90,6	0,0	(12,0)	615,5	
Deduções da Receita Bruta	(33,3)	(16,9)	25,6	(24,7)	(21,5)	(8,4)	(0,0)	1,1	(53,5)	
Receita Operacional Líquida	295,1	129,7	(120,1)	304,6	186,1	82,2	0,0	(10,9)	562,0	
Custos Operacionais	(219,0)	(47,9)	116,8	(150,1)	(103,6)	(65,5)	(0,4)	10,8	(308,7)	
Depreciação e amortização	(28,9)	(22,9)	0,4	(51,4)	(46,8)	-	(0,0)	-	(98,2)	
Despesas Operacionais ¹	(6,4)	(47,9)	-	(54,3)	(5,6)	(2,1)	(47,5)	(3,4)	(112,9)	
SG&A	(6,2)	(3,3)	-	(9,6)	(5,4)	(2,1)	(41,1)	-	(58,1)	
Depreciação e amortização	(0,1)	(6,5)	-	(6,6)	(0,2)	(0,0)	(6,5)	(3,4)	(16,7)	
Outras receitas/despesas	(0,7)	6,2	-	5,5	3,8	-	13,2	0,5	23,0	
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	97,2	(98,4)	(1,2)	
EBITDA ICVM 527/12	98,0	69,4	(3,7)	163,8	127,7	14,6	69,0	(98,0)	277,2	
Resultado Financeiro Líquido	(20,3)	(1,0)	3,3	(18,0)	(73,3)	8,6	(13,4)	(0,0)	(96,0)	
EBT	48,7	39,1	(0,0)	87,8	7,4	23,2	49,2	(101,4)	66,2	
Impostos Correntes	(0,6)	-	-	(0,6)	1,3	(3,6)	0,3	-	(2,5)	
Impostos Diferidos	(7,3)	-	-	(7,3)	(4,0)	-	2,8	-	(8,5)	
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,4)	(0,4)	
Resultado Líquido	40,9	39,1	(0,0)	80,0	4,7	19,7	52,3	(101,0)	55,6	

¹ Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream

DRE - 3T19 (R\$ milhões)	Geração a Gás			Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão			Eliminações entre Segmentos	Total
	Upstream					Comerciali- zadora	Holding e Outros			
Receita Operacional Bruta	548,7	298,9	(297,4)	550,1	381,9	169,3	0,2	(165,2)	936,4	
Deduções da Receita Bruta	(59,9)	(34,1)	61,2	(32,8)	(44,9)	(15,7)	(0,0)	15,3	(78,1)	
Receita Operacional Líquida	488,8	264,8	(236,2)	517,4	336,9	153,6	0,2	(149,9)	858,3	
Custos Operacionais	(432,1)	(79,0)	235,4	(275,7)	(292,7)	(151,0)	-	149,9	(569,5)	
Depreciação e amortização	(29,2)	(40,6)	2,1	(67,7)	(46,8)	-	-	-	(114,5)	
Despesas Operacionais ¹	(7,6)	(35,8)	-	(43,4)	(5,8)	(1,3)	(32,4)	(3,4)	(86,3)	
SG&A	(7,6)	(6,5)	-	(14,1)	(5,6)	(1,3)	(27,2)	(0,0)	(48,2)	
Depreciação e amortização	(0,1)	(8,6)	-	(8,6)	(0,2)	(0,0)	(5,2)	(3,4)	(17,5)	
Outras receitas/despesas	0,7	0,0	-	0,7	0,8	0,0	(4,9)	(1,0)	(4,4)	
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(20,3)	18,3	(2,0)	
EBITDA ICVM 527/12	79,0	199,3	(2,9)	275,3	86,4	1,4	(52,3)	17,3	328,1	
Resultado Financeiro Líquido	(37,5)	(7,0)	0,9	(43,6)	(38,0)	(3,0)	(8,8)	0,0	(93,5)	
EBT	12,2	143,2	(0,0)	155,3	1,3	(1,6)	(66,3)	13,9	102,6	
Impostos Correntes	(3,9)	-	-	(3,9)	(0,0)	(0,1)	(1,8)	-	(5,9)	
Impostos Diferidos	(1,5)	-	-	(1,5)	(6,9)	-	1,3	-	(7,1)	
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,2)	(0,2)	
Resultado Líquido	6,8	143,2	(0,0)	149,9	(5,7)	(1,8)	(66,8)	14,1	89,8	

¹ Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream

DRE - 9M20 (R\$ milhões)														
	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	1.266,1	493,5	(490,9)	1.268,6	822,9	355,7	0,2	(230,8)	2.216,7					
Deduções da Receita Bruta	(127,0)	(56,0)	86,7	(96,2)	(89,0)	(32,9)	(0,0)	21,3	(196,8)					
Receita Operacional Líquida	1.139,1	437,5	(404,2)	1.172,4	733,9	322,8	0,2	(209,4)	2.019,9					
Custos Operacionais	(763,8)	(147,2)	399,7	(511,3)	(473,5)	(300,1)	(1,1)	209,4	(1.076,6)					
Depreciação e amortização	(86,5)	(75,5)	5,8	(156,3)	(140,5)	-	(0,0)	-	(296,8)					
Despesas Operacionais ¹	(19,7)	(121,0)	-	(140,7)	(16,5)	(4,9)	(135,7)	(10,3)	(308,1)					
SG&A	(19,4)	(13,8)	-	(33,1)	(16,0)	(4,9)	(116,4)	-	(170,4)					
Depreciação e amortização	(0,3)	(17,6)	-	(17,9)	(0,5)	(0,0)	(19,3)	(10,3)	(48,0)					
Outras receitas/despesas	(19,5)	4,8	-	(14,8)	4,7	(0,0)	30,6	0,8	21,3					
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	361,4	(369,7)	(8,3)					
EBITDA ICVM 527/12	423,0	267,0	(10,3)	679,8	389,5	17,8	274,6	(368,9)	992,9					
Resultado Financeiro Líquido	(71,8)	(2,8)	4,5	(70,2)	(148,2)	16,3	(23,3)	(0,0)	(225,4)					
EBT	264,3	171,1	0,0	435,5	100,3	34,1	232,1	(379,2)	422,7					
Impostos Correntes	(18,0)	-	-	(18,0)	(1,0)	(4,4)	(2,9)	-	(26,2)					
Impostos Diferidos	(39,2)	-	-	(39,2)	(36,5)	(0,9)	0,4	-	(76,2)					
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,8)	(0,8)					
Resultado Líquido	207,1	171,1	0,0	378,3	62,8	28,8	229,6	(378,4)	321,1					

¹ Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream

DRE - 9M19 (R\$ milhões)														
	Geração a Gás	Upstream	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total	Geração a Carvão	Comercializadora	Holding e Outros	Eliminações entre Segmentos	Total
Receita Operacional Bruta	1.207,8	462,6	(460,4)	1.210,1	980,3	258,5	0,3	(218,7)	2.230,5					
Deduções da Receita Bruta	(126,8)	(50,4)	82,4	(94,8)	(106,6)	(23,9)	(0,0)	20,2	(205,1)					
Receita Operacional Líquida	1.081,1	412,3	(378,0)	1.115,3	873,7	234,6	0,3	(198,5)	2.025,4					
Custos Operacionais	(743,0)	(138,7)	375,8	(505,8)	(654,4)	(231,6)	(0,1)	198,5	(1.193,4)					
Depreciação e amortização	(88,0)	(64,2)	5,7	(146,5)	(140,0)	-	-	-	(286,4)					
Despesas Operacionais ¹	(17,9)	(104,0)	-	(121,9)	(16,9)	(3,5)	(93,6)	(16,1)	(252,0)					
SG&A	(18,1)	(15,7)	-	(33,8)	(16,0)	(3,4)	(72,6)	-	(125,9)					
Depreciação e amortização	0,2	(20,6)	-	(20,4)	(0,9)	(0,0)	(21,0)	(16,1)	(58,5)					
Outras receitas/despesas	(0,7)	30,9	-	30,2	(7,9)	0,0	(21,2)	9,1	10,3					
Equivalência Patrimonial	-	-	-	-	-	-	204,4	(207,5)	(3,1)					
EBITDA ICVM 527/12	407,2	285,4	(7,8)	684,7	335,4	(0,4)	110,8	(198,4)	932,2					
Resultado Financeiro Líquido	(124,6)	0,6	2,2	(121,8)	(125,5)	14,9	(56,3)	-	(288,7)					
EBT	194,8	201,2	(0,0)	396,0	69,1	14,4	33,6	(214,5)	298,6					
Impostos Correntes	(18,9)	-	-	(18,9)	(2,0)	(0,1)	(1,8)	-	(22,9)					
Impostos Diferidos	(22,6)	-	-	(22,6)	(24,4)	-	6,0	-	(41,1)					
Participações Minoritárias	-	-	-	-	-	-	-	(0,7)	(0,7)					
Resultado Líquido	153,3	201,2	(0,0)	354,5	42,7	14,3	37,7	(213,7)	235,4					

¹ Despesas Operacionais consideram, além de despesas gerais e administrativas e depreciação e amortização, despesas e gastos relacionadas às atividades exploratórias do Upstream